



Conselho Nacional de Arquivos – CONARQ

ATA DA 50ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS – CONARQ

1 Aos onze dias do mês de dezembro de 2008, no salão nobre da sede do Arquivo
2 Nacional, na Praça da República nº 173, cidade do Rio de Janeiro, sob a presidência de
3 Jaime Antunes da Silva, Presidente do Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ foi
4 realizada a quadragésima Nona reunião ordinária do Plenário do CONARQ.
5 Participaram da reunião: representando o Poder Executivo Federal: Alfredo Tiomno
6 Tolmasquim (titular), do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST) e João Batista
7 Ferri de Oliveira (titular), do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;
8 representando o Poder Judiciário Federal: Alvaro Luis de Araujo Ciarlini, do Conselho
9 Nacional de Justiça – CNJ (titular), Ana Rosa de Sá Barreto dos Santos (suplente), do
10 Tribunal Superior do Trabalho e Eloiza Rocha Pereira (suplente), Conselho da Justiça
11 Federal; representando o Poder Legislativo Federal: Antonio Alberto de Carvalho
12 (suplente), do Senado Federal e Lamberto Ricarte Serra Júnior (titular), da Câmara dos
13 Deputados; representando o Arquivo Nacional: Maria Izabel de Oliveira (titular);
14 representando os Arquivos Públicos Estaduais: Maria Tereza Navarro de Britto Matos
15 (titular), do Arquivo Público do Estado da Bahia, Daysi Lúcia Ramos de Andrade
16 (titular), do Arquivo Público do Paraná e Pedro Ferreira de Moura Filho (suplente), do
17 Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano; representando os Arquivos Públicos
18 Municipais: Carlos Roberto Bastos Freitas (titular), do Arquivo Municipal de Campos
19 dos Goytacazes e Gilka Zannin Rosas, da Fundação Arquivo Memória de Santos
20 (titular); representando as Associações Arquivísticas Brasileiras: Clara Marli Scherer
21 Kurtz (titular), da Associação dos Arquivistas do Estado do Rio Grande do Sul e Pablo
22 Soledade (suplente), da Associação dos Arquivistas da Bahia; representando as
23 instituições mantenedoras de curso superior de arquivologia: Rubens Ribeiro Gonçalves
24 da Silva (titular), da Universidade Federal da Bahia; representando as instituições que
25 congreguem profissionais que atuem nas áreas de ensino, pesquisa, preservação ou
26 acesso a fontes documentais: Paulo Knauss (titular), da Associação Nacional de História

27 – ANPUH, Suely Braga da Silva (titular), do CPDOC da Fundação Getúlio Vargas e
28 Solange Balbi Cerveira Reis (suplente), do Centro de Memória da Eletricidade do
29 Brasil. Justificaram suas ausências: Selma Braga Duboc, do Ministério da Saúde; Maria
30 Virginia Moraes Arana, da Universidade Federal do Espírito Santo e Marilza Elizardo
31 Brito, do Centro de Memória da Eletricidade do Brasil. Não compareceram: Zulmira
32 Canário Pope, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN;
33 Francisco Maurício da Paz, do Senado Federal; Laila Monaiar, da Câmara dos
34 Deputados; Maria Esperança de Resende, do Arquivo Nacional; Liliana Alberti
35 Henrichs, do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami e Adelina Cruz, do
36 CPDOC da Fundação Getúlio Vargas. Secretariou os trabalhos Marilena Leite Paes,
37 Coordenadora do CONARQ, com a colaboração de Domícia Gomes. O presidente do
38 CONARQ, Jaime Antunes da Silva inicia a 50ª Reunião Plenária do CONARQ, dando
39 prosseguimento às discussões sobre a minuta de Projeto de Lei que dispõe sobre a
40 criação de Arquivos Públicos Municipais, define as diretrizes da política municipal de
41 arquivos públicos e privados de interesse público e social e cria o Sistema Municipal de
42 Arquivos. A discussão contou com importantes intervenções, sugestões para
43 aperfeiçoamento de redação, exclusão e inserção de alguns artigos, tanto por parte do
44 presidente do CONARQ, quanto por parte dos Conselheiros Lamberto Ricarte, Paulo
45 Knauss, Rubens Ribeiro Gonçalves, Pablo Soledade, Maria Teresa Navarro, Maria
46 Izabel de Oliveira e Suely Braga da Silva. Tendo presente a quantidade de sugestões
47 apresentadas relativamente ao texto da minuta do Projeto de Lei, serão anexados a esta
48 Ata, dois textos: a versão da minuta apresentada ao Plenário para análise e a versão final
49 aprovada pelo Plenário, incluindo as alterações e correções propostas. O projeto de lei
50 foi aprovado pelo Plenário. A Conselheira Clara Kurtz pergunta como será realizada a
51 distribuição da minuta do projeto de lei aos municípios. O presidente do CONARQ
52 informa que mantivera, recentemente, contato com o Diretor da Imprensa Nacional,
53 com o qual verificará a possibilidade de se distribuir, no encontro do Fórum de
54 Diretores de Imprensas Oficiais, que ocorrerá em março de 2009, na cidade de Niterói,
55 um encarte, contendo, entre outras matérias, a minuta do projeto de lei. Clara propõe,
56 por sugestão de Rosani Feron, que o CONARQ faça contato, também, com o Fórum
57 Nacional de Secretários de Estado de Administração, que se reunirá no Espírito Santo,
58 em 2009 para solicitar sua colaboração na distribuição do material em discussão.
59 Dando prosseguimento aos itens da pauta, o presidente do CONARQ informa, ainda,
60 relativamente às repercussões da Resolução nº 27, que a equipe de Coordenação do

61 CONARQ elaborou uma proposta de plano de Estratégias a serem desenvolvidas pelo
62 CONARQ para criação ou reorganização de Arquivos Municipais constituído das
63 seguintes ações: 1) Consolidar a nova edição, revista e atualizada, dos Subsídios para
64 implantação de uma política municipal de arquivos. 2) Viabilizar a edição eletrônica e
65 em papel da publicação referida no item “1”. 3) Preparar edição, em formato encarte, da
66 publicação referida no item “1”, para ser editada, em parceria, com as Imprensas
67 Oficiais dos Estados e incluída nos Diários Oficiais a serem enviados, a cada Unidade
68 da Federação: Prefeituras, suas Secretarias e Câmaras de Vereadores dos municípios
69 brasileiros. 4) Promover parcerias com os Ministérios Públicos Estaduais para
70 empreender ações de acompanhamento da aplicação da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de
71 1991, do Decreto nº 4073, de 3 de janeiro de 2002, e outros textos legais como a Lei de
72 Responsabilidade Fiscal e a Lei de Meio Ambiente, além de Resoluções do CONARQ
73 em especial a de nº 27, de 16 de junho de 2008, com vistas à implantação de programas
74 de gestão de documentos nos municípios e criação de Arquivos Públicos Municipais. 5)
75 Articular-se com entidades representativas dos municípios, dentre elas a Associação
76 Brasileira de Municípios – ABM e suas Regionais, para participar de encontros e
77 seminários específicos com vistas a uma campanha de sensibilização junto aos prefeitos
78 recentemente eleitos ou reeleitos, para institucionalizar e revitalizar os Arquivos
79 Municipais, divulgando a Resolução nº 27, de 16 de junho de 2008 e a publicação
80 referida no item “1”. 6) Viabilizar junto à SECOM da Presidência da República a
81 produção de campanha de divulgação sobre a importância dos arquivos e o apoio à
82 modernização e criação de arquivos municipais destacando a função social dos arquivos
83 para o pleno exercício da cidadania. 7) Programa de assistência técnica aos municípios,
84 em parceria com os integrantes do SINAR, de conformidade com prioridades
85 estabelecidas em decorrência dos resultados da pesquisa em curso pelo CONARQ:
86 Pesquisa do CONARQ para conhecer a realidade dos Arquivos Públicos Estaduais e
87 Municipais do Brasil. 8) Desenvolvimento de programas de capacitação de recursos
88 humanos e de formação de multiplicadores a serem desenvolvidos com prioridade para
89 as regiões geográficas mais carentes do país. Viabilizar o desenvolvimento de módulos
90 de sensibilização de gestores públicos e de treinamento em gestão de documentos
91 arquivísticos para os servidores que atuam em serviços arquivísticos municipais, por
92 meio dos recursos de ensino a distância. 9) Distribuição do Informativo do CONARQ
93 em meio digital e em papel, com artigos e matérias sobre a importância dos arquivos
94 municipais e a gestão dos documentos arquivísticos públicos a serviço do Estado e da

95 cidadania. Após a leitura do plano de estratégias, o presidente do CONARQ o coloca
96 em discussão pelo Plenário, solicitando aos conselheiros contatarem fóruns, associações
97 e entidades similares, participarem de encontros e congressos promovidos por eles com
98 vistas a obter sua cooperação para executar as ações previstas no plano de estratégias.
99 Se necessário, poder-se-ia enviar um representante da Coordenação do CONARQ para
100 acompanhá-los nesse processo de sensibilização. O Conselheiro Lamberto lembra que
101 também se poderia buscar um contato com a Associação Brasileira de Vereadores para
102 que esta possa ajudar na distribuição do material. A Conselheira Ismênia sugere que
103 também se busque participar de encontros de diversas categorias profissionais, como
104 representantes da área de História, Arquivologia e outras Ciências Sociais, além de
105 universidades. O presidente indaga do Conselheiro Antonio Alberto de Carvalho, se a
106 gráfica do Senado poderia patrocinar uma nova edição da publicação Subsídios para
107 implantação de uma política municipal de arquivos, editada em 2000. O Conselheiro
108 Antônio Alberto responde positivamente, bastando, para isso, entrar em contato com
109 ele, tão logo a nova edição esteja pronta. O presidente do CONARQ destaca a iniciativa
110 do promotor de Justiça e Coordenador da Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio
111 Cultural e Turístico de Minas Gerais, Marcos Paulo de Souza Miranda, que entrou em
112 contato com diversos municípios mineiros, repassando a pesquisa a esses municípios, e
113 restituindo ao CONARQ, os formulários devidamente preenchidos pelas prefeituras
114 mineiras. O plano de estratégias proposto pela Coordenação do CONARQ é aprovado,
115 retirando-se a menção ao Distrito Federal, no item 3 do documento, por sugestão do
116 Conselheiro Lamberto. Dando prosseguimento, o presidente convida a senhora
117 Margareth da Silva, membro da Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos para
118 apresentar o Esquema de Metadados do Modelo de Requisitos para Sistemas
119 Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos - e-ARQ Brasil, V. 1, aprovado
120 pela Resolução nº 25, do CONARQ, de 27 de abril de 2007. Margareth explica que a
121 proposta apresenta os metadados essenciais a serem contemplados em um Sistema
122 Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos – SIGAD. Os elementos do
123 esquema de metadados foram identificados a partir dos requisitos do e-ARQ Brasil e
124 agrupados de acordo com a seguinte estrutura: 1) Documento: identificação e eventos de
125 gestão; 2) Classe: descrição da classe e temporalidade associada à classe 3) Agente 4)
126 Objeto Digital. A definição de metadado do glossário da Câmara Técnica de
127 Documentos Eletrônicos foi adotada como ponto de partida para orientar o
128 levantamento dos elementos apresentados: “Dados estruturados que descrevem e

129 permitem encontrar, gerenciar, compreender e/ou preservar documentos arquivísticos ao
130 longo do tempo”. Em seguida, Margareth apresenta a tabela dos metadados, explicando
131 detalhadamente cada elemento, que, devido ao seu volume de páginas não será
132 transcrita, na íntegra, nesta Ata, mas a ela anexada. A propósito da tabela dos metadados
133 apresentada, houve intensa participação e contribuição por parte dos Conselheiros
134 Rubens e Lamberto. Ao término das discussões, ficou deliberado que o documento
135 Esquema de Metadados irá a Consulta Pública, no período entre 05 de janeiro a 31 de
136 março de 2009, no seu formato atual, com a menção de que o mesmo ainda está sendo
137 trabalhado pela Câmara, especialmente na parte do objeto digital. Além da Consulta
138 Pública, serão realizadas três audiências públicas presenciais, sendo uma no Rio de
139 Janeiro, uma em São Paulo e outra em Brasília. O Conselheiro Pablo indaga da
140 possibilidade de se realizar pelo menos mais duas consultas públicas, uma no Sul e
141 outra no Nordeste. Pablo coloca a Associação de Arquivistas da Bahia-AABA à
142 disposição para custear a audiência a ser realizada no Nordeste. O local poderia ser
143 disponibilizado pelo Arquivo Público Estadual ou pela UFBA. Terminadas as
144 discussões sobre o Esquema de Metadados, a sessão da manhã foi encerrada para o
145 almoço. A sessão da tarde é iniciada com a apresentação pela Senhora Margareth do
146 documento Orientação para Contratação de SIGAD e Serviço, a ser encaminhado à
147 Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI), via ofício do CONARQ.
148 Margareth segue lendo o documento, dando ênfase ao fato de que o SIGAD não trata de
149 questões de guarda permanente e explica a diferença entre GED e SIGAD. Encerrada a
150 discussão, fica deliberado que o documento sobre a Orientação para Contratação de
151 SIGAD e Serviço, será encaminhado a SLTI via ofício do CONARQ. Dando
152 Prosseguimento à Reunião, o Senhor Carlos Augusto Ditadi, inicia a apresentação da
153 minuta das recomendações gerais para digitalização de documentos arquivísticos em
154 formatos convencionais, cujo objetivo é auxiliar as instituições detentoras de acervos
155 arquivísticos de caráter permanente, na concepção e execução de projetos e programas
156 de digitalização. Carlos explica que a preocupação do grupo de trabalho foi a questão da
157 qualidade no processo de digitalização, como importante instrumento de acesso
158 simultâneo, local ou remoto, de diferentes gêneros documentais, tais como os
159 documentos textuais, bibliográficos, cartográficos e iconográficos em suportes
160 convencionais, além de contribuir para a preservação física dos documentos. Carlos
161 apresenta vários exemplos de digitalização mal executada, ou seja, sem qualidade
162 arquivística. Apresenta, ainda, um sumário contendo os pontos principais que devem

163 constar de uma recomendação de digitalização de documentos arquivísticos em
164 formatos convencionais, quais sejam: apresentação do projeto de digitalização, público-
165 alvo, o que a recomendação aborda, o que não aborda, o que é a digitalização, por que
166 digitalizar, preparação dos documentos originais para captura, captura da imagem,
167 formatos digitais de imagens digitais, geração de representantes digitais matrizes, modo
168 de cores, metadados, controle de qualidade no processamento técnico de captura,
169 gerenciamento das imagens digitais, acesso, segurança, armazenamento e preservação
170 das imagens digitais, terceirização de serviços de digitalização, modelo de verificação
171 geral, referências e organizações especializadas. Devido ao volume de páginas da
172 minuta do documento Recomendações Gerais Para Digitalização de Documentos
173 Arquivísticos em Formatos Convencionais, a mesma será anexada à presente Ata.
174 Concluídas as discussões, o Presidente do CONARQ encerra a 50ª Reunião do
175 CONARQ.